

## **FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM HOMENS ADULTOS E IDOSOS**

**Jonatan Calebe Diniz Costa<sup>1</sup>; Vivian Rahmeier Fietz<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup>Aluno do curso de enfermagem, bolsista da UEMS; <sup>2</sup>Professor doutor do curso de enfermagem; Rodovia Dourados-Itaum KM 12 – Bairro Aeroporto; [jonatancalebe@hotmail.com](mailto:jonatancalebe@hotmail.com); [Vivian@uems.br](mailto:Vivian@uems.br); área de conhecimento ciências da saúde

### **RESUMO**

O objetivo geral foi verificar a prevalência de fatores de riscos cardiovasculares presentes em homens adultos e idosos, em Dourados-MS. Trata-se de um estudo analítico, de caráter transversal e prospectivo. Foi aplicado questionário com questões fechadas e abertas (pontuais e dissertativas), para identificar a situação nutricional foram coletados dados como peso, altura, circunferência da cintura e do quadril, verificou-se a frequência no consumo de alimentos relacionados com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e foram aferidos e classificados os níveis pressóricos. Dos 200 homens entrevistados, 70% eram casados, 27,5% concluíram o ensino médio e todos trabalham pelo menos oito horas por dia. Observou-se que em média os homens apresentaram sobrepeso e os alimentos mais consumido foram o arroz branco, café e óleo. Notou-se ainda que os mais jovens tem diminuído o hábito de realizar o desjejum e os mais velhos consomem bebidas alcoólicas com mais frequência. No tocante aos alimentos que contribuem para o desenvolvimento de DCNTs, mais da metade consomem diariamente carne vermelha, ovos, leite e derivados e frituras em geral, sendo o consumo de frutas e hortaliças semelhante, no entanto os mais velhos tem modificado discretamente esse comportamento, o que pode ser explicado, conforme relatado pelo participantes, que existe uma preocupação mas nem sempre isto é colocado em prática. As médias dos níveis pressóricos foram normais, porém com o avançar da idade observou-se o aumento. Os resultados mostram a necessidade de investir em ações de promoção, prevenção e assistência à saúde direcionada ao sexo masculino.

**Palavras-Chave:** sexo masculino.nutrição.hipertensão